

RESENHA DE CONJUNTURA

EXPORTAÇÕES – Março/2016

Em março de 2016, as exportações capixabas somaram US\$ 389,67 milhões, queda em todas as bases de comparação.

As exportações capixabas de março de 2016 seguiram exibindo quedas em todas as bases de comparação analisadas: -26,69% frente ao mês anterior, -58,82% na comparação com março do ano anterior e -41,48% no acumulado do ano, conforme indicam dados divulgados pela Secretaria de Comércio Exterior (SECEX/MDIC). No caso brasileiro, houve incremento de +19,89% na comparação com o mês anterior, e quedas de -5,80% e -5,15% nas comparações interanual e acumulado do ano, respectivamente (Tabela 1 e Gráfico 1).

Dos principais produtos da pauta exportadora do estado, apenas *Rochas ornamentais trabalhadas* (+37,64% no valor e +41,85% no volume), *Produtos laminados planos, de ferro ou aços não ligados* (+20,73% no valor e +15,88% no volume) e *Rochas em blocos ou placas* (+117,54% no valor e +97,88% no volume) exibiram aumentos na comparação com o mês anterior. Todos os demais apresentaram quedas. Destaca-se que não houve registro de exportações de *Óleos brutos de petróleo*, produto que desde 2010 figurava entre os principais no ranking capixaba. Já *Pasta química de madeira (celulose)*, que caiu da segunda posição no mês anterior para a quarta posição, em março de 2016, apresentou uma contribuição relativa de -10,27 pontos percentuais para a queda total de -26,69% no valor das exportações capixabas na comparação mensal. Houve queda de -59,05% no valor das exportações de *celulose* e -49,35% no volume, na comparação com fevereiro, indicando que ocorreu redução no preço médio do produto (de 0,45 US\$/kg para 0,37 US\$/kg entre fevereiro e março de 2016), e conforme apontam alguns analistas de mercado¹, as perspectivas são de continuidade nesta redução a longo prazo, uma vez que

se verifica um descasamento entre oferta crescente, com a entrada de novas fábricas, e a demanda mundial pelo produto (Tabela 2 e Tabela 3).

Com as seguidas reduções nas exportações registradas nos meses recentes, o estado reduziu sua participação nas exportações no ranking das unidades da federação, saindo de 4,10% no mês de fevereiro para 2,51% em março. Dessa forma, o Espírito Santo, que já havia caído da oitava para a décima posição entre janeiro e fevereiro, caiu para a décima segunda posição em março de 2016 (Gráfico 2).

Todas as principais categorias de uso exibiram reduções de valores exportados em março frente ao mês anterior: -24,17% em bens básicos, -44,27% em bens semimanufaturados e -16,12% em bens manufaturados (Tabela 1). Esta última exibiu a menor redução entre as demais, dessa forma ganhou participação no total, saindo de 39,00% em fevereiro para 44,62% em março de 2016 (Gráfico 3).

Estados Unidos e Países Baixos seguiram liderando o ranking de destinos das vendas externas capixabas com 31,85% e 15,18% do total, respectivamente. *Rochas ornamentais trabalhadas* (54,45%) e *Celulose* (20,19%) foram os principais produtos destinados ao primeiro, e *Tubos flexíveis de metais comuns* respondeu por 75,34% do total exportado aos Países Baixos. Em terceiro e quarto lugares ficaram Coréia do Sul e Itália, respectivamente. Para a Coréia do Sul foram exportados, principalmente, *Produtos semimanufaturados de ferro/aço não ligados* (46,27%) e *Minérios de ferro* (42,54%), e para a Itália *Celulose* (34,37%) e *Produtos semimanufaturados de ferro/aço não ligados* (31,16%). (Tabela 4 e Gráfico 4).

¹ Para detalhes sobre mercado internacional da Celulose ver matéria do Jornal Valor econômico, disponível em: <http://www.valor.com.br/empresas/4516144/oferta-adicional-derruba-precos-em-2016>

Tabela 1 – Exportação do Espírito Santo e Brasil - US\$ milhões
Março de 2016

Espírito Santo	2016		2015	Variação %		
	Mar	Fev	Mar	Mensal	Interanual	Acumulado
Básicos	124,54	164,23	560,31	↓ -24,17	↓ -77,77	↓ -64,28
Semimanufaturados	87,47	156,96	166,99	↓ -44,27	↓ -47,62	↓ -25,08
Manufaturados	173,86	207,26	215,16	↓ -16,12	↓ -19,20	↑ 19,44
Operações especiais	3,81	3,06	3,91	↑ 24,37	↓ -2,77	↓ -39,75
Total	389,67	531,52	946,37	↓ -26,69	↓ -58,82	↓ -41,48
Brasil	Mar	Fev	Mar	Mensal	Interanual	Acumulado
Básicos	7.387,05	5.240,11	7.524,72	↑ 40,97	↓ -1,83	↓ -5,38
Semimanufaturados	2.113,22	2.283,11	2.460,94	↓ -7,44	↓ -14,13	↓ -8,54
Manufaturados	6.169,56	5.541,06	6.532,84	↑ 11,34	↓ -5,56	↓ -1,98
Operações Especiais	324,38	276,64	460,47	↑ 17,26	↓ -29,55	↓ -25,42
Total	15.994,22	13.340,92	16.978,97	↑ 19,89	↓ -5,80	↓ -5,15

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Tabela 2 – Pauta de Exportação do Espírito Santo - US\$ milhões
Março de 2016

Produtos*	mar/16		Contribuição relativa no mês**	Variações %		
	Part. %	US\$ milhões		Mensal	Interanual	Acumulado
Rochas ornamentais trabalhadas	20,50	79,88	↑ 4,11	↑ 37,64	↓ -7,99	↓ -5,98
Minérios de ferro	18,40	71,69	↓ -1,12	↓ -7,68	↓ -79,95	↓ -67,88
Tubos flexíveis de metais comuns	11,44	44,56	↓ -9,42	↓ -52,90	↑ 4,63	↑ 135,41
Pasta química de madeira (celulose)	9,72	37,87	↓ -10,27	↓ -59,05	↓ -59,70	↓ -8,46
Prods semimanuf. de ferro/aço não ligados	8,47	32,99	↓ -1,89	↓ -23,38	↓ -50,70	↓ -54,16
Prods laminados planos, de ferro ou aços não ligados	7,34	28,59	↑ 0,92	↑ 20,73	↓ -22,92	↓ -21,08
Café em grãos	5,73	22,34	↓ -0,66	↓ -13,57	↓ -62,59	↓ -57,36
Prods semimanufaturados de ligas de aços	3,88	15,12	↓ -0,48	↓ -14,33	↑ 243,96	↑ 125,58
Pimenta seca, triturada ou em pó	3,10	12,09	↓ -0,75	↓ -24,74	↑ 39,96	↑ 47,47
Rochas em blocos ou placas	2,48	9,67	↑ 0,98	↑ 117,54	↑ 10,29	↑ 8,78
Demais	8,95	34,87	↓ -8,11	↓ -55,29	↓ -80,62	↓ -51,68
TOTAL	100,00	389,67	↓ -26,69	↓ -26,69	↓ -58,82	↓ -41,48

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

*NCM Posição - 4 dígitos

**Contribuição relativa=(Participação%Fev_16)*(Variação%Mar_16/Fev_16)/100

Tabela 3 – Pauta de Exportação do Espírito Santo - mil toneladas Líquidas
Março de 2016

Produtos*	2016		2015	Variações %		
	Mar	Fev	Mar	Mensal	Interanual	Acumulado
Rochas ornamentais trabalhadas	116,48	82,11	107,04	↑ 41,85	↑ 8,82	↑ 8,97
Minérios de ferro	1.807,39	1.995,61	4.265,51	↓ -9,43	↓ -57,63	↓ -38,33
Tubos flexíveis de metais comuns	3,88	5,23	2,90	↓ -25,90	↑ 33,48	↑ 119,56
Pasta química de madeira (celulose)	103,62	204,58	230,06	↓ -49,35	↓ -54,96	↓ -20,63
Prods semimanuf. de ferro/aço não ligados	137,43	188,24	169,78	↓ -26,99	↓ -19,05	↓ -18,70
Prods laminados planos, de ferro ou aços não ligados	107,97	93,17	82,58	↑ 15,88	↑ 30,74	↑ 43,30
Café em grãos	11,16	12,52	29,03	↓ -10,85	↓ -61,54	↓ -54,29
Prods semimanufaturados de ligas de aços	39,99	48,34	8,49	↓ -17,28	↑ 371,30	↑ 261,94
Pimenta seca, triturada ou em pó	1,52	1,95	0,97	↓ -22,21	↑ 56,60	↑ 61,58
Rochas em blocos ou placas	68,51	34,62	45,71	↑ 97,88	↑ 49,88	↑ 36,26

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

*NCM Posição - 4 dígitos

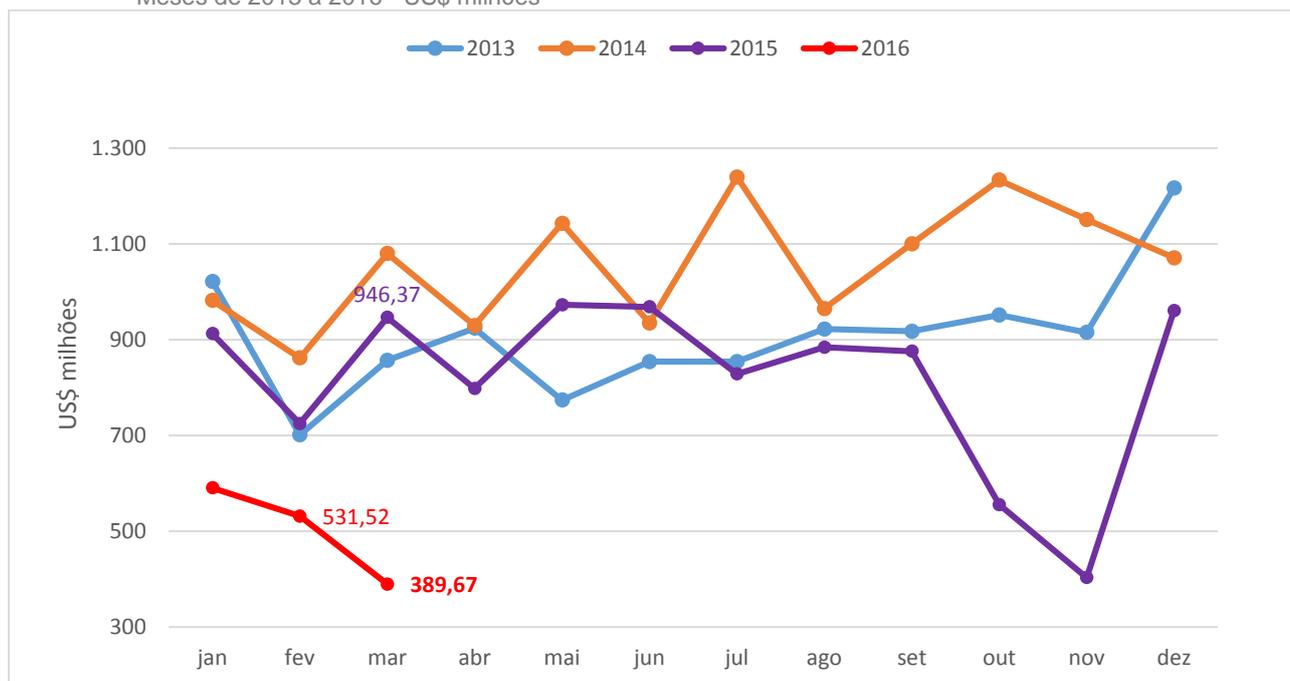
Tabela 4 – Mercados de destino das Exportações do Espírito Santo - US\$ milhões
Março de 2016

Países	mar/16		2016	2015	Variações %		
	Part. %	US\$ milhões	Fev	Mar	Mensal	Interanual	Acumulado
Estados Unidos	31,85	124,10	160,23	154,44	↓ -22,55	↓ -19,65	↓ -9,33
Países Baixos	15,18	59,15	146,21	83,87	↓ -59,55	↓ -29,47	↑ 44,01
Coréia do Sul	6,79	26,45	11,06	18,37	↑ 139,15	↑ 43,98	↓ -25,86
Itália	4,05	15,80	21,98	48,03	↓ -28,12	↓ -67,10	↓ -17,41
Japão	3,61	14,08	12,65	20,72	↑ 11,34	↓ -32,03	↓ -61,76
Turquia	3,53	13,76	35,03	46,15	↓ -60,73	↓ -70,19	↓ -11,15
Argentina	3,21	12,50	10,62	25,27	↑ 17,69	↓ -50,53	↓ -53,41
Tailândia	2,98	11,63	0,00	0,00	-	-	↓ -58,29
China	2,96	11,53	18,12	92,66	↓ -36,39	↓ -87,56	↓ -28,24
Espanha	2,43	9,47	9,40	17,38	↑ 0,83	↓ -45,49	↓ -52,37
Demais	23,40	91,20	106,22	439,49	↓ -14,14	↓ -79,25	↓ -70,58
TOTAL	100,00	389,67	531,52	946,37	↓ -26,69	↓ -58,82	↓ -41,48

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

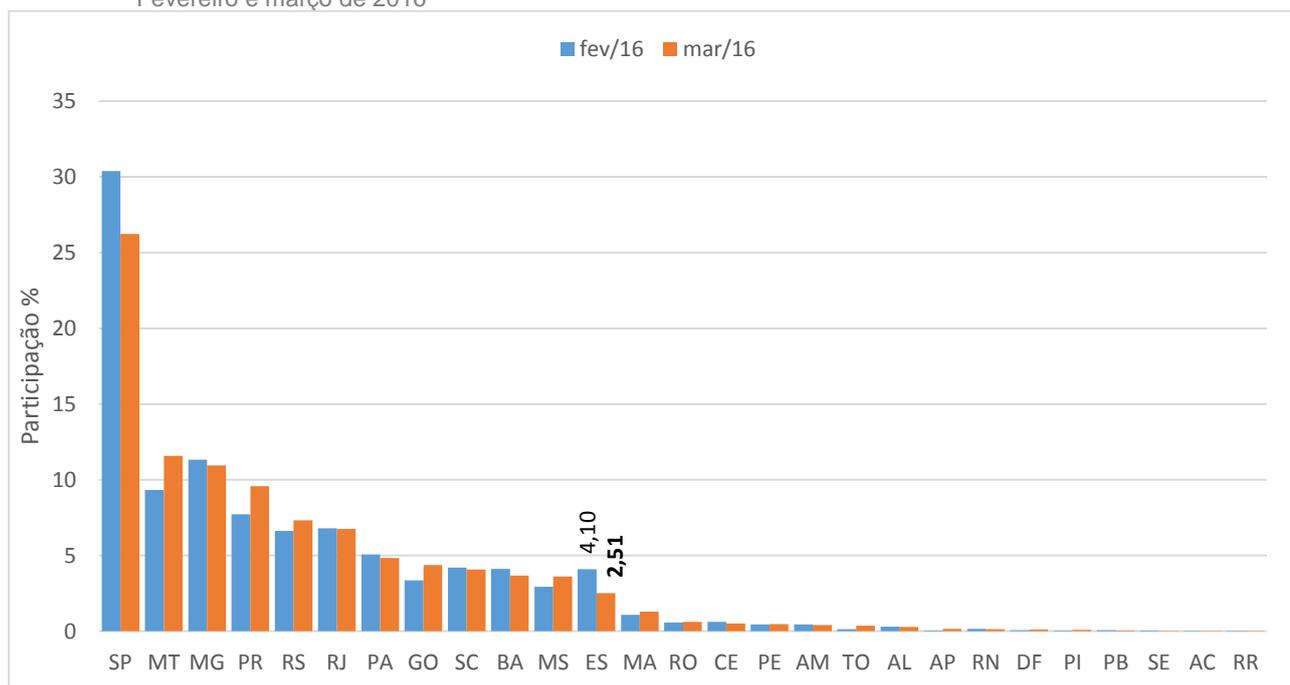
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 1 – Exportações do Espírito Santo
Meses de 2013 a 2016 - US\$ milhões



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

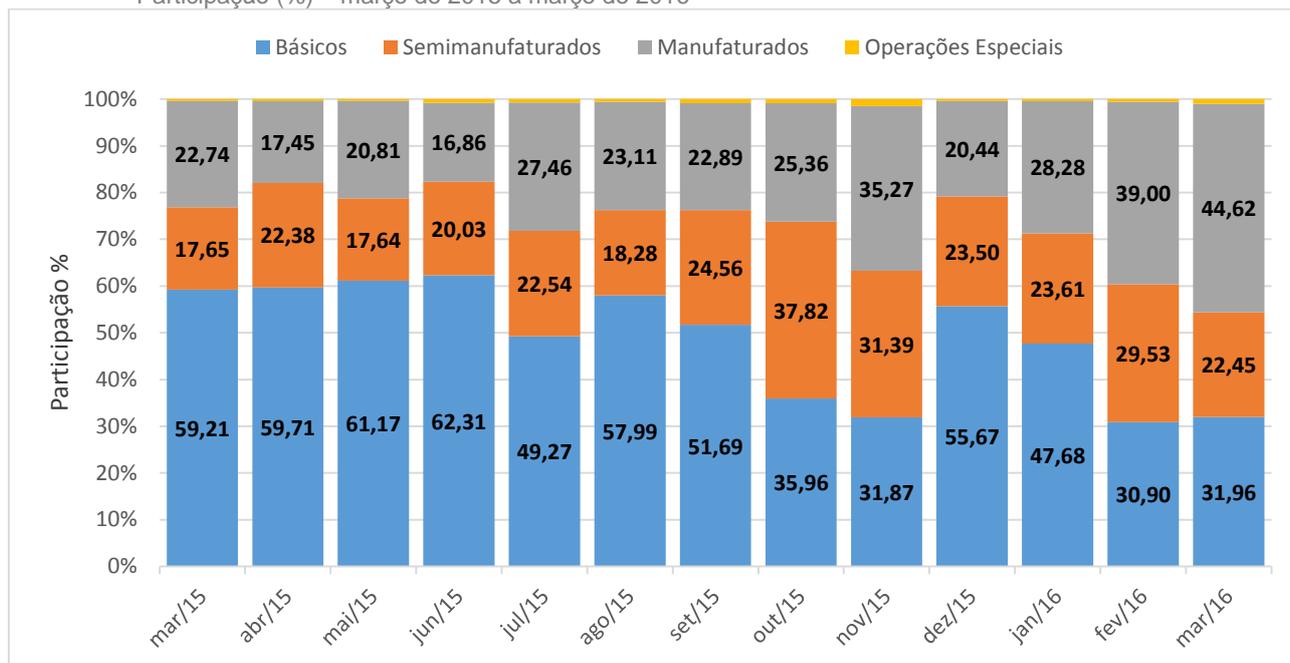
Gráfico 2 – Participações % das UF's nas exportações brasileiras*
Fevereiro e março de 2016



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

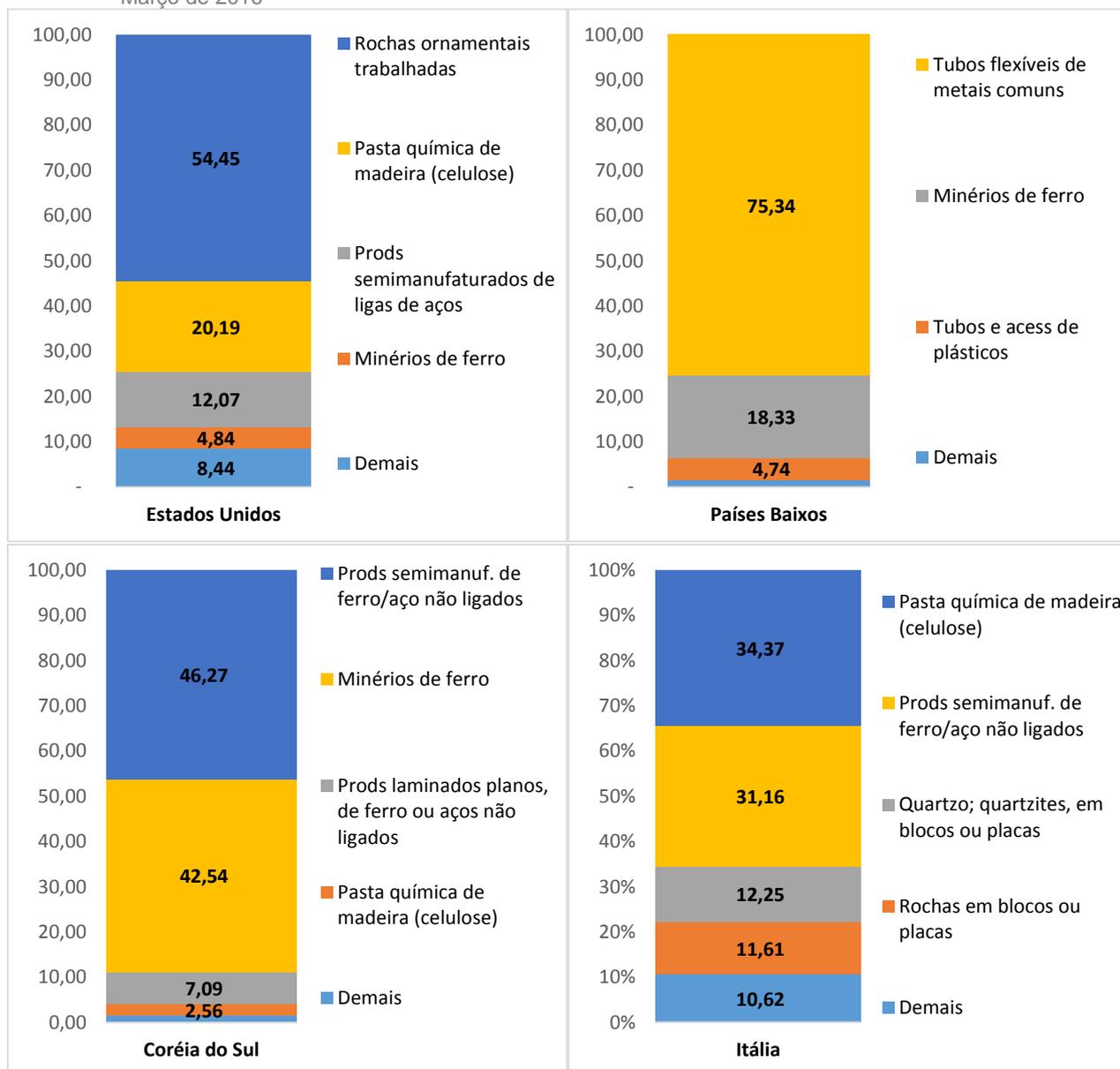
*O indicador em questão considera apenas as operações das UF's. Estão fora do cálculo, portanto, valores contabilizados como "consumo de bordo", "mercadoria nacionalizada", "não declarada" e "reexportação".

Gráfico 3 – Exportações do Espírito Santo segundo Fator Agregado
Participação (%) – março de 2015 a março de 2016



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 4 – Exportações do Espírito Santo para principais destinos x produtos*
Março de 2016



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

*NCM Posição - 4 dígitos

Coordenação Geral

Andrezza Rosalém Vieira
Diretora Presidente

Ana Carolina Giuberti
Diretora de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Elaboração

Paula Rubia Simões Beiral
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Revisão

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE